

TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS EM AGENDA PARA O CAMPO DE PÚBLICAS – ELABORAÇÕES EM CATEGORIAS EMERGENTES

Theory of Social Representations on the Agenda for the Public Affairs Field -
Elaborations on Emerging Categories

BIZARRIA, Fabiana Pinto de Almeida

Faculdade Luciano Feijão, Professora Colaboradora PPGP/ UFPI

SAMPAIO, Flávia Lorene Barbosa

Universidade Federal do Piauí

SOBRINHO, Francisca Scarlet O'hara Alves

Universidade Estadual do Ceará, Doutoranda em Administração/UECE

MARTINS, Daniel Felipe Victor

Universidade Federal Rural de Pernambuco

RESUMO: A pesquisa parte do potencial da Teoria das Representações Sociais (TRS) para o campo de públicas, argumento subjacente ao objetivo de agregar discussão sobre o tema a partir de uma meta-síntese. Para tanto, foram extraídos 357 textos da base de dados Web of Science, com base nos descritores título “social representation”, com o conectivo “and” e o tópico “public”, considerando o lapso temporal de 1945 a 2021. Os resumos seguiram análise léxica, com auxílio do software Iramuteq, elaboração de categorias e subcategorias, com suporte no software Atlas Ti, na perspectiva de configurar insights para ampliação do argumento. Principais categorizações geradas foram: i) Representações, comunicação e conhecimento; ii) Representações, direito (s) e estereótipos sociais; iii) Discurso Público: hegemônico; legitimidade; normatividade e acessibilidade; iv) Métodos e Técnicas de pesquisa. Infere-se que pesquisas no âmbito da TRS associados ao campo de públicas compreende um campo multifacetado, de base compreensiva, que visa elucidar questões críticas da sociedade.

Palavras-chave: Representações Sociais; Públicas; Categorias Emergentes.

ABSTRACT: The research is based on the potential of the Theory of Social Representations (TRS) for the public field, an argument underlying the objective of aggregating discussion on the theme from a meta-synthesis. For this, 357 texts were extracted from the Web of Science database, based on the title descriptors “social representation”, with the connective “and” and the topic “public”, considering the time span from 1945 to 2021. The abstracts followed a lexical analysis, with the help of the Iramuteq software, elaborating categories and subcategories, with the support of the Atlas Ti software, with the perspective of setting up insights to expand the argument. The main categorizations generated were: i) Representations, communication and

knowledge; ii) Representations, law(s) and social stereotypes; iii) Public discourse: hegemonic; legitimacy; normativity and accessibility; iv) Research methods and techniques. It is inferred that research within the scope of TRS associated with the public field comprises a multifaceted, understanding-based field that aims to elucidate critical issues in society.

Keywords: Social Representations; Public; Emerging Categories.

INTRODUÇÃO

Das situações econômicas e sociais que tem exigido maior atenção em função da pandemia COVID-19, à necessidade de reformulações compreensivas sobre os fenômenos em curso, surge a demanda por intervenções contextualizadas no caminho de lançar horizontes superadores à crise. E, desse contexto de inquietações, ampliam-se perguntas a partir de Jovchelovitch (2011), quando questiona: como o saber (sobre as mudanças e o cenário de intervenções em políticas públicas) evolui à medida que se move, sendo apropriado por diferentes atores sociais?

Desde Durkheim (1898), representações são concebidas como elaborações coletivas. Moscovici (2009, 2012, 2015), a partir da psicologia social e, em associação à Bruner (1987) e Tajfe (1981), leituras de Koyré (1948) sobre senso comum, e Wiener (1948) sobre cibernética, bem como sobre fenomenologia com Merleau-Ponty (1964), resgata o conceito durkheimiano e confere suporte conceitual para uma reconfiguração dessas representações (WACHELKE; CAMARGO, 2007). Nesse conjunto teórico, problemáticas da Segunda Guerra Mundial demandam uma compressão mais coletiva e menos individualizante sobre os fenômenos sociais, quando a experiência de Serge Moscovici com racismo, discriminação e o contexto totalitário em Paris ao final da década de 1940, na visão de Marková (2017), suscita atenção às elaborações com potencial de ação em torno de questões críticas para a sociedade.

O pioneirismo de Serge Moscovici avança em compreensões sobre o social de maneira radical, em referência a uma psicologia social substantiva aberta ao diálogo de saberes, à ação comunicativa, à esfera pública (JOVCHELOVITCH, 2002, 2008, 2011), especificamente, ao assumir relevância ao senso comum, a partir das experiências subjetivas, intersubjetivas e transsubjetiva em atenção à cultura, à

ideologia, às estruturas e sistemas sociais (JODELET, 2008; JOVCHELOVITCH, 2011).

A Teoria das Representações Sociais (TRS) consolida-se como teoria que aborda os fenômenos sociais, comunicacionais e psicossociais a partir dos valores, ideias e percepções compartilhadas nas interações coletivas que orientam as pessoas em relação às suas práticas (KRAVETZ; MADRIGAL; JARDIM; OLIVEIRA; MILLER; PRIOSTE; WANDERBROOKE; POLLI, 2021). Como as pessoas interpretam esses fenômenos, dão sentido e significados sobre a ideia de “realidade” (HOWARTH, 2006), sendo este produto de consensos sobre os significados atribuídos no/pelo coletivo na vida cotidiana (MOSCOVICI, 1988; JODELET, 2008), representa um campo simultaneamente sócio-histórico e psicossocial (JOVCHELOVITCH, 2011).

Assim, compreender os sentidos dessas interpretações em contextos de intensa mudança, com análises sobre contextos e realidades organizacionais, institucionais e sociais, ressaltado o papel político-social destas (GILLAN; WEI, 2020), podem ser favoráveis à reconfiguração de políticas, face às perspectivas dos atores sociais, posto que as representações conferem ao processo interacional maneiras de controlar incertezas e ambivalências (MOSCOVICI, 1979). Por meio do processo de ancoragem, por exemplo, quando a representação é conectada às redes cognitivas do sistema de representações anteriores, as pessoas conferem sentido às ações, sendo, portanto, função de orientação social (OLIVEIRA, 2004).

Erguer *insights* sobre a perspectiva das atitudes, das informações e do campo representacional (SANTOS, 1994), assim, pode auxiliar o curso de intervenções face às mudanças em discussão, ao passo que, por meio das representações, na perspectiva Flick (1994), pode-se compreender transformações do conhecimento em sociedades, associadas aos movimentos de rupturas, crises, contextos que demandam adaptações (WACHELKE; CAMARGO, 2007). Nessas representações, estão reunidos cognição, afeto, símbolos, linguagem, imagens, ideias, atitudes, senso de pertencimento, identidade social, decisões e cenários de ação (MOSCOVICI, 1993, 2009, ALHUZAIL, 2021), ao passo que inscrevem experiências subjetivas, intersubjetivas e transsubjetiva em atenção à cultura, à ideologia, às estruturas em mudança (JODELET, 2008).

Chatzimpyros, Baka e Dikaiou (2021) em pesquisa sobre representações sociais de imigrantes, apoiam suas discussões na contribuição de Howarth *et al.* (2014), que definem ser essas representações essenciais à defesa das identidades sociais e culturais, o que amplia possibilidade de debates no campo das desigualdades sociais, como se pode depreender da atenção de Moscovici (1979) às minorias. Em sintonia, Alhuzail (2021), afirma que representações sociais compartilhadas socialmente incluem símbolos hegemônicos, embora reforce haver espaços para reconfiguração considerando outras representações, com base, por exemplo, em situações polêmicas emergentes.

Nesse curso, a pluralidade da razão, em formas múltiplas, multifacetada e heterogênea de pensar, campos sócio-cognitivos plurais, o “pensamento popular” que resgata epistemologicamente o senso comum, que Jovchelovitch (2002, 2008, 2011) retoma de Moscovici como polifasia cognitiva, apresenta crítica à hierarquização dos saberes da modernidade. Inscreve, portanto, necessidade de uma epistemologia interacional do Ego-Alter-Objeto, em que as relações interdependentes veem em primeiro lugar (MARKOVÁ, 2017). Com esta definição, a diversidade de saberes em reconhecimento da pluralidade do ser humano, assume particular relevância à perspectiva plural das respostas às problemáticas em curso, quando a ideia de interações dialógicas em espaços públicos demandam esforço adicional em contexto digital (JOVCHELOVITCH, 2011). A TRS se apresenta, portanto, como espaço fértil para análise, posto assumir compreensões sobre o micro e o macro do social, com potência às questões interdisciplinares de alta complexidade (MARKOVÁ, 2017).

Em estudos recentes, Pinzón-Villate, Montoya e Ramírez-Cortázar (2021), Hurtado e Franco (2021), Garcés-Prettel *et al.*, (2021), Moratalla e Agea (2020), Lázaro-Rodríguez e Herrera-Viedma (2020), por exemplo, evidenciam atenção especial à comunicação “em massa”, com suporte em mídias digitais, no curso de representações sociais sobre o contexto da pandemia. Associadas a concepções compartilhadas, Garcés-Prettel *et al.* (2021) afirmam que as pesquisas revelam aumento da percepção de medo, insegurança e impotência.

Hall (2010) explana sobre a relação entre sentidos, linguagem e cultura, em particular a partir dos processos comunicativos. Em adição aos ensinamentos de Joffe

(2003) e Jovchelovitch (2002, 2008, 2011), e contribuições de Stahl (2000, 2003, 2005), que enfatiza a necessidade de se incorporar a incerteza, de responsabilidades reflexivas sobre o futuro, com debates sobre desenvolvimento sustentável (MANZHYSKI; FIGGE, 2020), em atenção às mudanças climáticas, perda de biodiversidade, desigualdade social e instabilidade econômica (VIGNOLA; LECLERC; MORALES; GONZALEZ, 2017; KUENKEL; KUENKEL, 2019), sustenta-se que a TRS representa um campo teórico fundamental à compressão e superação de desafios emergentes e urgentes.

Com o esboço, além da defesa do potencial da TRS para o campo de públicas, têm-se como objetivo agregar discussão a esse argumento a partir de uma meta-síntese de artigos que articulem pesquisas sobre TRS a partir da concepção “pública”. Como resultado, além do argumento desenhado, há referência a autores importantes sobre a TRS a partir de seu pioneiro Serge Moscovici, busca-se, a partir do esboço do campo de pesquisa, tendo como etapas iniciais e norteadoras, a análise léxica, elaboração de categorias e subcategorias que confira exemplificação a temas, autores e categorias de pesquisa favoráveis à *insights* para ampliação da defesa anunciada.

METODOLOGIA (IRAMUTEQ E ATLAS TI)

De modo a traçar os procedimentos de pesquisa e direcionamentos globais sobre a TRS, neste estudo, apropria-se o caráter exploratório-descritivo, com o propósito de investigar a temática através da análise da estrutura do discurso com suporte no *software* Iramuteq, baseado na análise do *corpus* textual.

No Brasil, a utilização do Iramuteq em pesquisas sobre as representações sociais é ampliada desde 2013, no entanto, diversas áreas também se utilizam da ferramenta, além de contribuir para a disseminação das diversas oportunidades de elaboração de dados qualitativos, pois o *software* permite variadas análises estatísticas textuais, criadas através de entrevistas, documentos, entre outras formas (CAMARGO; JUSTO, 2013, REINERT, 1990).

Quanto à etapa exploratória, esta orientou-se a partir da distribuição dos dados para uma visão geral e a reunião de grupo de palavras conforme padrões estatísticos (KRONBERGER; WAGNER, 2004). Para o *software*, as Unidades de Contexto Iniciais (UCIs), as quais estabelecem o número de dados, neste caso, 357 resumos de artigos extraídos da base *web of Science*, por meio de levantamento realizado com os descritores, título “*social representation*”, com o conectivo “*and*” e o tópico “*public*”, considerando o lapso temporal de 1945 até o dia 29 de junho de 2021, data da coleta dos dados; as Unidades de Contexto Elementares (UCEs), as quais correspondem aos segmentos de texto, ocasionados por comandos específicos (CAMARGO; JUSTO, 2013).

Dessa forma, realizou-se a análise estabelecida pela Classificação Hierárquica Descendente (CHD), em conformidade com o método de Reinert (1990), classificando as UCEs, seguida pelo teste qui-quadrado. Assim, a CHD propicia os agrupamentos (*clusters*), considerando o grau de ligação de cada palavra com a classe à qual pertence (CAMARGO; JUSTO, 2013). O dendograma, que ilustra a formação das classes, com as respectivas palavras estatisticamente mais significativas de cada grupo (CAMARGO; JUSTO, 2013), se apresenta como o resultado dessa etapa.

Para o desenvolvimento do agrupamento dos segmentos textuais ligados a cada palavra, foram escolhidos e alguns foram expostos para fins de compreensão da análise em volta das classificações de cada classe (KRONBERGER; WAGNER, 2004). Processou-se, por fim, a Análise Fatorial por Correspondência (AFC), por um plano cartesiano com os *clusters*, a qual revela relações de afastamento entre elas (CAMARGO; JUSTO, 2013).

Com vistas à categorização, procedeu-se à associação dos segmentos de textos com cada palavra selecionada, visando ilustrar a análise acerca das rotulações de cada classe, como sugerido por Kronberger e Wagner (2004), quanto à importância do apoio em outros métodos de análise, em razão da informação meramente estrutural do argumento semântico. Na mesma esteira, Nascimento e Menandro (2006) destacam a importância da combinação entre análise lexical e análise de conteúdo. Destarte, aplicou-se o *software Archiv fuer Technik Lebenswelt und*

Alltagssprache-Text Interpretation (ATLAS Ti), em sua versão 7.5.10, o qual auxiliou na formação das categorias para o exame, apoiando a análise de conteúdo.

O *software* Atlas Ti é uma ferramenta propícia para a execução das análises de conteúdo, além de fornecer aos pesquisadores o armazenamento de todas as informações mais importantes em um único local, propiciando uma maior segurança na administração e manutenção dos dados e eliminando tarefas manuais (SORATTO; PIRES; FRIESE, 2020).

Como ensina Kelle (2004), a utilização do referido *software* possibilita a formação de um esquema de codificação, explicitando os códigos teóricos, tanto as categorias analíticas como as categorias operativas. Observando os segmentos de textos, identificaram-se subcategorias que viabilizam a adequada compreensão do contexto da pesquisa.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Considerando os 357 artigos, foram constatadas as áreas equivalentes aos estudos elegidos, tais como: Psicologia social, Pesquisa educacional, Ciências sociais, Saúde Pública ocupacional ambiental, Comunicação, Psicologia Interdisciplinar, Sociologia, dentre outras (Figura 1).

Figura 1 – Áreas de concentração dos estudos selecionados para a pesquisa.



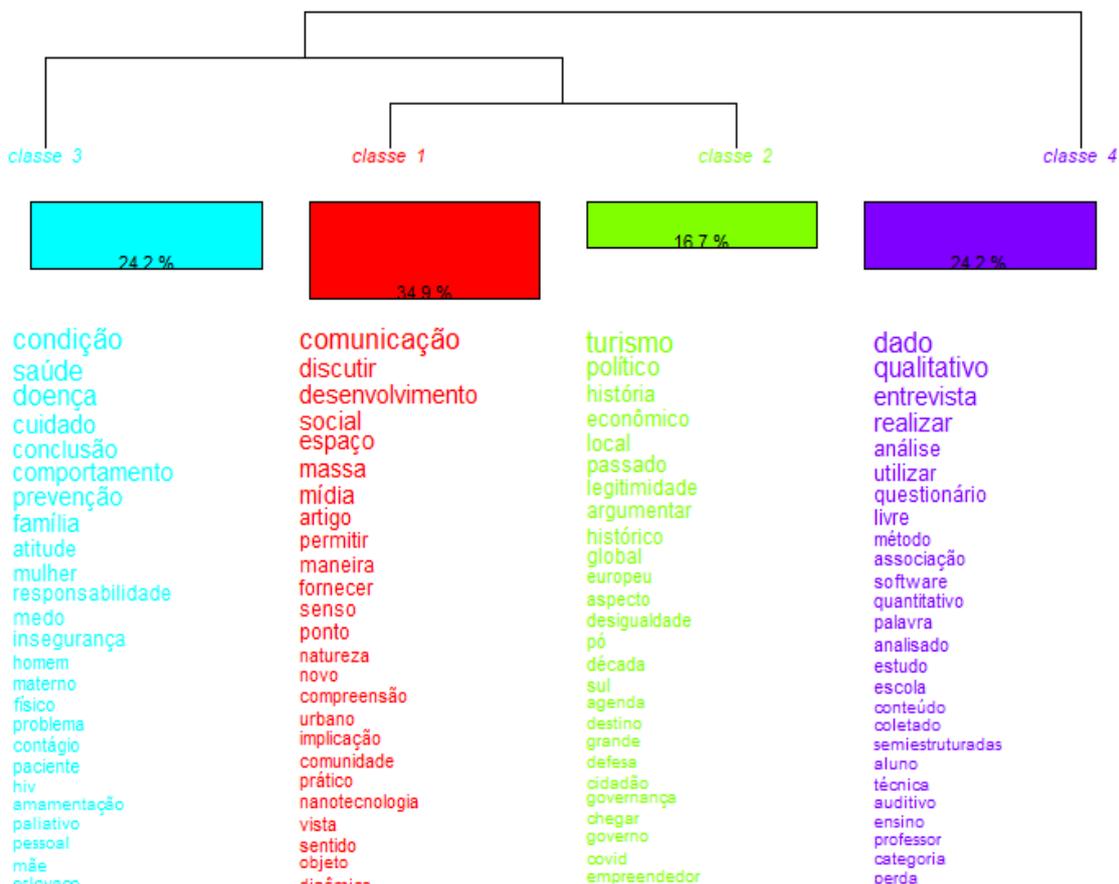
Fonte: *Web of Scienese* (2021).

Através da ilustração (Figura 1), revela-se e coloca-se em evidência o escopo interdisciplinar de pesquisas sobre o tema, particularmente, tratado por áreas do campo das ciências humanas e sociais. Na sequência, os dados foram inseridos no *software* Iramuteq, que dispõe de uma vantagem sobre a codificação, organização dos dados e separação das informações, permitindo uma rápida localização de todo o segmento textual utilizado na escrita qualitativa (Souza *et al.*, 2018).

O *software* possibilita a extração de mais de um modelo de dendograma para o tipo de análise selecionada, além de manter disponíveis as Unidades de Contexto Elementar (UCE) de modo a permitir que o pesquisador possa, a qualquer instante, retornar-lhes para uma leitura e compreensão dos resultados e, também, colocar um título em cada classe, de maneira que retrate o tema central assimilado (Souza *et al.*, 2018), a partir das UCEs que compõem cada uma na Figura 2.

Com os documentos selecionados, processou-se análise lexical com 357 Unidades de Contexto Inicial (UCI) (357 resumos dos artigos traduzidos), divididas em 2019 Unidades de Contexto Elementar (UCE), 72371 números de ocorrências de palavras, com 8841 formas (palavras), das quais 5148 são ativas (adjetivo, advérbio, substantivo, verbos, formas não comuns) e 579 complementares e 2451 hapax (3.39% *des occurrences* - 42.69% *des formes*). A CHD, que realiza o cruzamento de matrizes de segmentos de textos e palavras, reteve 2019 UCE, ou seja, 97.52% dos segmentos de texto. Além disso, identificou 4 classes (*clusters*) de palavras reunidas no dendograma (Figura 2).

Figura 2 – Dendograma por classe e palavras com maior qui-quadrado (χ^2) fornecido pelo software IRAMUTEQ



Fonte: Ilustração extraída como *output* do software *Iramuteq* (2021)

A partir do dendograma foi possível contemplar as palavras que alcançaram a maior porcentagem quanto à frequência média entre si e diferente entre elas. Esse conjunto de palavras proporcionou, por meio do emprego do qui-quadrado (χ^2), a análise das palavras que obtiveram valor maior que $p < 0,0001$, o que proporciona a visualização da representação de cada *cluster* no que se refere ao total do *corpus*.

O *cluster* 4, formado por 24,2% das UCEs, tem como palavras mais representativas: *dado, qualitativo, entrevista, realizar, análise, utilizar, questionário, livre, método, associação, software, quantitativo, palavra* (...), sendo todas estatisticamente significativas. O *cluster* 3, que possui relação com o *cluster* 1 (partição), por sua vez, contém 24,2% das UCEs, e é melhor representado pelas palavras *condição, saúde, doença, cuidado, conclusão, comportamento, prevenção, família, atitude, mulher, responsabilidade* (...). O *cluster* 1 contém 34,9% das UCEs,

tem como palavras mais significativas: *comunicação, discutir, desenvolvimento, social, espaço, massa, mídia, artigo, permitir, maneira, fornecer, senso (...)*. Em interação com o *cluster 1*, o *cluster 2*, com 16,7% das UCEs, é representado pelas palavras *turismo, político, história, econômico, local, passado, legitimidade, argumentar, histórico, global (...)*.

Com o auxílio da Análise Fatorial por Correspondência, o plano cartesiano ilustra em quadrantes, relação espacial entre as classes, à medida que, quanto mais distantes os elementos dispostos no plano, menos eles “conversam” das mesmas coisas (Figura 3).

Com os segmentos de textos dos 4 *clusters* foram reunidas 80 páginas de texto para apreciação. Na sequência, cada grupo com 20 páginas de segmentos de texto passou por uma rodada de leitura para extração de segmentos mais concisos, o que gerou o quadro 1. Na primeira leitura, foram extraídos temas e, em uma segunda leitura, os temas foram refinados. Na sequência, foi realizada uma exemplificação gráfica das categorias emergidas com suporte no Atlas/TI, versão 7.5.10, considerando, sobretudo, a possibilidade de uma melhor visualização das categorias e suas hierarquias em esquemas gráficos (*Netview*).

Quadro 1 – Segmentos de texto extraídos do *software* Iramuteq

| | |
|---|---|
| <p>Palavras-chave* Cluster 1</p> | <p>Comunicação, discutir, desenvolvimento, social, espaço, massa, mídia, artigo, permitir, maneira, fornecer, senso, ponto, natureza, novo, compreensão, urbano, implicação, comunidade, prático, nanotecnologia, vista, sentido, objeto.</p> |
| <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Segmentos de textos – Cluster 1</p> | <p>Artigo_83(score:282.93) representações sociais que ocorrem nos meios de comunicação de massa representam uma importante fonte de informação (...) Artigo_57(score:254.37) a historicidade fundamental definida como herança e dinâmica das R.S. Artigo_290(score:253.08) centros multimídia comunitários são espaços que oferecem acesso público às tecnologias de informação (...) abordagem prototípica (...). Artigo_327(score:231.85) novas tecnologias levam a mudanças cruciais na transmissão de questões científicas e sociais ao público Artigo_249(score:230.98) tipo qualitativamente novo de estruturas de comunicação de redes sociais na internet como um canal especial de informação Artigo_281(score:218.97) a multimídia e a realidade virtual estão sendo integradas às práticas de comunicação dos centros de ciência. Artigo_88(score:210.32) análise de conteúdo etnográfica para identificar padrões emergentes e temas em toda a cobertura da mídia Artigo_4(score:205.52) compreensão científica social dos fenômenos do senso comum Artigo_11(score:203.56) dificuldades de generalização de novas normas e práticas enfocando o papel do sistema jurídico para propor mudanças. Artigo_83(score:201.19) a mídia é um importante fornecedor do discurso público e pode refletir, moldar ou suprimir as ideias que circulam na sociedade Artigo_14(score:199.46) explicar as inter relações entre a comunicação interpessoal a cognição e os meios de comunicação de massa Artigo_15(score:199.24) o senso comum como objeto legítimo de estudo (...) na constituição da realidade (...) sociologia do conhecimento Artigo_17(score:198.42) o potencial das noções de reificação e consensualização desenvolvidas pela teoria das representações sociais Artigo_153(score:196.01) (...) sem reificar politicamente a incongruência implícita das afiliações nacionais religiosas por meio da construção de identidade Artigo_164(score:193.19) processos cognitivos e emocionais envolvidos em tais percepções equivocadas no contexto da pesquisa sobre violência na mídia Artigo_129- (score : 191.28) as representações sociais de uma proposta de desenvolvimento (...) e seu ajuste simbólico com representações de áreas rurais Artigo_119(score:191.13) a partir da gestão integrada participativa o desenvolvimento espacial dos territórios vistos pelo indivíduo (...) Artigo_292(score:189.71) a concepção de gestão adotada foi democrático participativa buscando relacionar se com a teoria das representações sociais Artigo_119 (score:187.40) validar uma gestão humana participativa na qual o indivíduo se tornará um ser criativo que fomenta a qualidade de vida Artigo_57(score:186.14) (...) comunicações de massa em um dado momento às propriedades estruturais das representações sociais Artigo_119(score:184.95) representações vivenciais de sujeitos que constroem conhecimentos e saberes a partir do espaço cultural vivido (...)</p> |

Artigo_203(score:184.82) para identificar as mudanças sociais de um espaço público

Artigo_159(score:184.02) construções sociais (...) engajamento individual e coletivo com a mídia

Artigo_74(score:183.64) as nanotecnologias (...) uma presença maior na vida cotidiana

Artigo_50(score:183.13) as construções mutantes de comunidade o uso funcional dessas compreensões na vida social e as práticas

Artigo_22(score:174.51) como as mudanças climáticas são discutidas por leigos suecos

Artigo_351-(score:171.53) o senso comum cujo conteúdo evidencia o desenvolvimento de processos generativos e funcionais

Artigo_180(score:170.48) as representações sociais sobre a atividade de mineração mudaram após o programa e examina suas implicações (...)

Artigo_341(score:169.95) construção de memórias coletivas compartilhadas relacionalmente (...)

Artigo_12(score:169.46) o projeto de reabilitar o senso comum (...) consideração do problema da polifasia cognitiva e da continuidade e descontinuidade (...)

Artigo_229(score:168.41) influência das representações sociais dos habitantes de bogotá colômbia na implementação da política pública

Artigo_168(score:167.49) complexidade das relações entre a mídia e a segurança pública

Artigo_36(score:167.16) cobertura da mídia e as mudanças na natureza da política social

Artigo_179(score:166.81) gerar uma participação genuína é fundamental criar iniciativas que promovam um espaço social de aprendizagem

Artigo_291(score:165.63) usos e significados que se constroem nos espaços públicos como cenários permanentes de manifestação política cultural e social

Artigo_156(score:165.48) concepção dos jogos em cassinos e o impacto nas políticas públicas de saúde e no desenvolvimento socioeconômico

Artigo_12(score:165.38) de Polifasia Cognitiva (...) diferentes sistemas de pensamento e conhecimento não se deslocam mas vivem lado a lado (...)

Artigo_136(score:164.40) os jovens representam a cidadania em suas práticas de uso da mídia

Artigo_45(score:164.0) neurociência na mídia de massa, nas políticas públicas e no diálogo jurídico

Artigo_178(score:162.70) das mudanças ambientais globais e o processo de formulação de políticas pública (...) incertezas epistêmicas e normativas

Artigo_61(score:161.23) o estudo dos símbolos também pode contribuir para o desenvolvimento da teoria das representações sociais

Artigo_31(score:157.49) como esquemas coletivos de interpretação moldam percepções e ações em direção a novas formas de desenvolvimento de energia

Artigo_181(score:156.67) desafiar as narrativas dominantes embutidas em seus campos de prática para exercer a autorreflexividade crítica (...)

Artigo_124(score:155.18) classificações utilizadas na vida cotidiana e entre as taxonomias oficiais do espaço social quanto à sua respectiva construção social

Artigo_203(score:155.15) modelo de análise das representações da cidade nos meios de comunicação (...) desenvolvida por Manuel Martin Serrano

Artigo_226(score:153.82) construção de novas perspectivas e consequente empoderamento social

Artigo_242(score:153.81) abordagem multidisciplinar da etnografia produzindo um diálogo entre as visões teóricas e práticas para a análise do imaginário social

Artigo_334(score:152.42) é vista como um meio para o desenvolvimento individual comunitário e econômico assim para a implementação da economia social

Artigo_289(score:150.98) as representações sociais são uma espécie de conhecimento do senso comum por meio do qual indivíduos e comunidades (...)

Artigo_287(score:147.51) os recursos intertextuais e hipermodais de comunicação nas mídias sociais apresentam múltiplas vozes (...)

Artigo_151(score:145.28) as representações sociais da governança que promovem mudanças sociais em direção à sustentabilidade e práticas relacionadas

Artigo_186(score:144.97) a teoria das representações sociais TRS é uma perspectiva epistemológica teórica e metodológica que vem evoluindo

Artigo_191(score:144.47) produção social do espaço urbano

Artigo_326(score:144.25) discurso fílmico como formas semióticas de representações sociais como objetos semióticos de referência

Artigo_208(score:143.81) representações culturais associadas de grupos sociais desprivilegiados por meio da mídia de massa

Artigo_267(score:142.45) usar representações sociais para construir campanhas de marketing social

Artigo_125(score:142.18) análises mais profundas de imagens e de comunicação dentro de grupos as implicações dos resultados para o engajamento cívico

Artigo_281(score:140.84) interatividade e engajamento público e que a realidade virtual (...)

Artigo_25(score:138.23) estigmatização territorial por meio de pesquisas conduzidas

Artigo_263(score:138.07) a aceitação pública (...) novas tecnologias de energia

| | |
|---------------------------------------|--|
| | <p>Artigo_3(score:137.47) aspectos sociopsicológicos envolvidos nas respostas das pessoas às mudança social (...) tecnologias de energias renováveis</p> <p>Artigo_16(score:137.29) como as representações sociais expressam as maneiras como as comunidades lidam com o passado histórico</p> <p>Artigo_152(score:136.74) a imagem da cidade é um fenômeno complexo e multifacetado que precisa ser conceituado para sua gestão adequada(...)</p> <p>Artigo_13(score:136.18) percepções públicas das tecnologias de rede (...) uma concepção mais socialmente inserida da construção do conhecimento</p> <p>Artigo_75(score:135.91) estruturação de respostas públicas a fenômenos ameaçadores</p> |
| Palavras-chave* | Turismo, político, história, econômica, local, passado, legitimidade, argumentar, histórico, global, europeu, aspecto, desigualdade, década, sul, agenda, destino, grande, destino, grande, defesa, cidadão, governança, chegar, governo, covid, empreendedor |
| Cluster 2 | |
| Segmentos de Texto – Cluster 2 | <p>Artigo_163(score:328.43) a história das representações do turismo alternativo no discurso público</p> <p>Artigo_186(score:276.31) falta de desenvolvimento sustentável, má governança, desigualdade desafios sociais, crises econômicas e sociedade de risco (...)</p> <p>Artigo_240(score:269.22) adoção implícita fragmentária e não especificada de justiça social (...) pois pode reter a consciência pública o debate e a ação coletiva.</p> <p>Artigo_6(score:268.31) a história desempenha uma função simbólica importante na mobilização de apoio para políticas públicas relativas às relações intergrupais.</p> <p>Artigo_26(score:266.61) especialmente quando recursos estão envolvidos a organização social da memória coletiva e representações da história</p> <p>Artigo_208(score:241.75) a aceitação de sua agenda neoliberal em relação à política social pública</p> <p>Artigo_143(score : 229.98) da política fragmentada das democracias do Sul global</p> <p>Artigo_10(score:227.35) a legitimidade social baseia-se principalmente na capacidade das organizações de entregar resultados.</p> <p>Artigo_34(score:223.94) obstáculos para a mudança comportamental podem residir nas tensões entre os aspectos cognitivos normativos e afetivos (...)</p> <p>Artigo_312(score:222.94) discurso político social dirigido ao grande público seus valores e ideais permitem estudar a aceitabilidade e inaceitabilidade.</p> <p>Artigo_63(score:217.64) neste mercado global as cidades utilizam novas práticas urbanas que as levam a redescobrir e reinventar identidades e tradições</p> <p>Artigo_5(score:215.00) percepções históricas estavam fortemente relacionadas às posições sobre questões políticas atuais</p> <p>Artigo_1(score:213.79) representação social dominante do planejamento do turismo em que os residentes do destino desempenham</p> <p>Artigo_6-(score:211.31) compreensão da forma e função das narrativas históricas que legitimam a desigualdade social</p> <p>Artigo_118(score:206.23) como horizonte de legitimidade no contexto de uma guerra cultural</p> <p>Artigo_135(score:198.77) falta de justiça processual e em um processo participativo local aceitável para todas as partes antagônicas</p> <p>Artigo_10(score:197.86) legitimidade social na governança global privilegiando a representação de interesses o desempenho institucional</p> <p>Artigo_266(score:192.10) representação social sobre o estabelecimento de políticas públicas particularmente no campo do turismo</p> <p>Artigo_236(score:185.24) representações sociais sobre a prestação de saúde a pacientes imigrantes</p> <p>Artigo_240(score:182.07) teoria tridimensional da justiça de Nancy Fraser redistribuição econômica, reconhecimento cultural e representação política</p> <p>Artigo_227(score:176.55) esta pesquisa mostra que enquanto a representação hegemônica dominante está enraizada na racionalidade a representação polêmica(...)</p> <p>Artigo_245(score:174.90) estudos sobre biodiversidade e conservação (...) conhecimento valorização e atitudes (...) em relação à fauna.</p> <p>Artigo_266(score:173.48) a representação social das populações e os efeitos da política de turismo</p> <p>Artigo_214(score:173.47) representação de temas como felicidade e solidariedade, conflito político ideológico e ciência e consumismo que são explicados (...)</p> <p>Artigo_16(score:171.35) (...) reinventa a história como um recurso mitológico útil para a defesa da identidade construção da solidariedade intergruppal (...)</p> <p>Artigo_130(score:166.91) narrativas históricas incompletas de violência física (...) tornam se intermediários de regimes estruturalmente violentos (...)</p> <p>Artigo_9(score:166.34) sucesso das estratégias de desenvolvimento nas áreas rurais (...) governança adequados (...) comunicação fluida entre as organizações.</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>Artigo_47- (score : 165.86) opinião pública (...) os formuladores de políticas precisam agir com cautela antes de introduzir legislação</p> <p>Artigo_139(score:158.13) pressões contraditórias de valores democráticos versus eficiência gerencial e do desejo por uma rede de segurança de bem estar social</p> <p>Artigo_8(score:156.71) o discurso da legitimidade, o discurso da normatividade e o discurso da acessibilidade que podem impactar as crenças de desejabilidade.</p> <p>Artigo_3- (score : 149.38) promoção da produção de energia renovável como um processo de mudança social nas sociedades de hoje</p> <p>Artigo_302(score:145.83) configuração da identidade cívico cultural de um país e como ela é representada nas contas oficiais do governo nas redes sociais</p> <p>Artigo_334(score:142.01) perspectivas sociais e comunitárias atualmente uma grande importância é conferida aos recursos individuais e comunitários</p> <p>Artigo_261(score:141.18) como se territorializam os projetos de desenvolvimento do transporte</p> <p>Artigo_302(score:140.81) os usos públicos e político estratégicos das mídias sociais pelos governos</p> <p>Artigo_227- (score : 139.97) impactos econômicos e de saúde pública do covid 19 sejam evidentes seus impactos socioculturais são frequentemente negligenciados</p> <p>Artigo_284(score:137.79) abordagem construcionista ou seja a partir dos significados atribuídos de acordo com a experiência e o papel que desempenham</p> <p>Artigo_126(score:133.75) desigualdade representacional alguns cidadãos parecem mais bem representados do que outros: mulheres, minorias étnicas (...)</p> <p>Artigo_16(score:129.10) narrativas históricas (...) não são homogêneas nem consensuais (...) construção de representações alternativas muitas vezes contraditórias</p> <p>Artigo_169(score:124.27) incivilidade e o discurso de ódio predominaram em comentários e discussões online diminuindo ainda mais o potencial</p> <p>Artigo_47(score:123.30) compreender as representações sociais que o público tem sobre a doação de órgãos é importante para a tomada de decisões políticas</p> <p>Artigo_290(score:122.38) alavancar o seu potencial de empoderamento da comunidade</p> |
| <p>Palavras-chave* Cluster 3</p> | <p>Condição, saúde, doença, cuidado, conclusão, comportamento, prevenção, família, atitude, mulher, responsabilidade, medo, insegurança, homem, materno, físico, problema, contágio, paciente, HIV, amamentação, paliativo, pessoal, mãe.</p> |
| <p>Segmento de Textos Cluster 3</p> | <p>Artigo_190(score:284.69) os profissionais de saúde HIV Aids (...) está associado ao preconceito cuidado doença e prevenção</p> <p>Artigo_212(score:252.58) representações sociais dos adolescentes (...) aspectos físicos psicológicos e sociais com aspectos positivos e negativos sobre a velhice.</p> <p>Artigo_258(score:249.01) criar um cuidado que supere a fragmentação do processo de trabalho</p> <p>Artigo_289(score:233.35) na constituição da representação social do consumo de substâncias psicoativas como doença e por outro lado um problema social</p> <p>Artigo_162(score:228.76) ineficiente das instituições judiciais em relação às diferenças de gênero</p> <p>Artigo_59(score:223.93) circunstâncias estruturais que influenciam o meio ambiente e as condições de vida dos habitantes</p> <p>Artigo_161(score:217.88) de revisão do enfoque das estratégias de educação em saúde</p> <p>Artigo_271(score:214.28) RS eram ricas e heterogêneas baseadas em experiências pessoais</p> <p>Artigo_122(score:212.89) cognitivo da Aids incluía a associação entre sexo, doença e morte</p> <p>Artigo_337(score:212.51) representações sobre cuidados de saúde HIV Aids (...) possível influência sobre os comportamentos de busca de saúde</p> <p>Artigo_137(score:206.43) proteção à saúde adquire um novo entendimento(...) a imagem da polícia sanitária é deslocada da punição para a educação em saúde.</p> <p>Artigo_351(score:205.48) modificar a representação estereotipada das mulheres como fracas submissas e pertencentes ao cuidado doméstico e aos filhos</p> <p>Artigo_52(score:204.36) suicídio associada ao cyberbullying ou agressão</p> <p>Artigo_217(score:200.96) Aids como um problema de saúde pública</p> <p>Artigo_252(score:196.52) concepção no dever de ser mulher mãe a significação de seu corpo e espaço geram representações sociais ambivalentes</p> <p>Artigo_210(score:193.94) adequar as políticas públicas de saúde (...) os problemas epistemológicos sociológicos e éticos suscitados pela prevenção pública em saúde mental</p> <p>Artigo_80(score:184.78) não conseguem definir o cuidado integral repetindo o discurso da abordagem holística sem entender o que isso realmente significa</p> <p>Artigo_157(score:181.20) o suicídio é um importante problema de saúde pública</p> <p>Artigo_69(score:177.39) envelhecimento é caracterizado por estereótipos</p> <p>Artigo_59(score:176.83) representações e práticas sobre o conhecimento etnoecológico</p> <p>Artigo_322(score:176.23) a saúde pública é uma atividade multidisciplinar</p> |

| | |
|---|---|
| | <p>Artigo_252(score:174.92) trabalho remunerado apresenta transformações nas formas de conceber e exercer práticas como a amamentação (...)</p> <p>Artigo_173(score:172.43) a ideologia da saúde e a cultura do consumo de serviços de saúde</p> <p>Artigo_99(score:171.94) forte conteúdo ideológico e moral com foco no debate social forte vínculo entre cuidados paliativos e morte</p> <p>Artigo_217(score:171.86) induzir comportamentos protetores é fundamental definir estratégias que considerem elementos subjetivos e emocionais</p> <p>Artigo_351(score:171.56) há uma representação persistente da força e capacidade física como uma condição inerente ao corpo masculino</p> <p>Artigo_324(score:168.38) (...) revela que a doença está em um nível socialmente construído simbólico e imaginário</p> <p>Artigo_161(score : 164.87) avaliações e julgamentos morais estigmatizados que estruturam práticas específicas em relação à Aids</p> <p>Artigo_218(score:163.84) solucionar o dilema entre direitos do paciente e política de saúde pública</p> <p>Artigo_313(score:163.66) conflitos entre os aspectos sociais e culturais em torno das drogas e a atenção à saúde das mulheres envolvidas com drogas</p> <p>Artigo_149- (score : 160.15) o conhecimento, a percepção e a atitude das pessoas terão influência em relação ao comportamento e às decisões de saúde</p> <p>Artigo_351(score:159.24) a maternidade e a paternidade são representações sociais hegemônicas à identidade em ambos os gêneros masculino e feminino</p> <p>Artigo_206(score:158.81) pessoas com deficiência e barreiras atitudinais e ambientais que dificultam sua participação plena e efetiva na sociedade</p> <p>Artigo_252(score:156.45) a amamentação é uma prática biocultural (...) problema de saúde pública</p> <p>Artigo_238(score:152.38) fortalecer o enfoque multidimensional da medida da pobreza</p> <p>Artigo_350(score:151.96) consciência do direito à saúde mas também em relação aos fatores associados tais como participação popular, doença, saúde pública</p> <p>Artigo_323(score:143.04) reprodução dos papéis tradicionais de gênero que circunscrevem as mulheres a um papel reprodutivo doméstico</p> <p>Artigo_350(score:140.81) as representações sociais do direito à saúde envolvem expectativas de que o sistema de saúde e o estado cumpram seus papéis</p> <p>Artigo_99(score:140.01) a falta de consciência social é uma barreira importante para o desenvolvimento de cuidados paliativos</p> <p>Artigo_351(score:139.55) os papéis de gênero implicam uma série de regras e prescrições ditadas pelas culturas em relação ao comportamento</p> <p>Artigo_256(score:134.81) necessário reestruturar o judiciário por meio de práticas mais acolhedoras humanizadas e receptivas às demandas das mulheres</p> <p>Artigo_173(score:133.59) superar as diferenças existentes na compreensão da conotação social das representações dos consumidores</p> <p>Artigo_29(score:133.49) explorar as opiniões públicas, crenças, atitudes e comportamento em relação aos alimentos geneticamente modificados</p> <p>Artigo_167(score:131.01) essas representações são permeadas por sentimentos de ansiedade</p> <p>Artigo_275(score:128.95) reconfiguração do padrão de comportamento no universo público em função de novas situações de insegurança</p> <p>Artigo_209(score:126.65) esta grave falta de reconhecimento público das mulheres cientistas espanholas e de sua representação social estereotipada</p> <p>Artigo_260(score:124.16) a divisão dos papéis de maternidade e paternidade ainda está presente em relação à organização familiar</p> <p>Artigo_252(score:123.75) que as construções de gênero afetam diretamente a configuração simbólica das representações sociais sobre a amamentação</p> <p>Artigo_210(score:122.82) oportunidade de iniciar um debate sobre os fundamentos éticos sociológicos e epistemológicos da prevenção em saúde mental</p> |
| <p>Palavras-chave*</p> <p>Cluster 4</p> | <p>Dado, qualitativo, entrevista, realizar, análise, utilizar, questionário, livre, método, associação, software, quantitativo, palavra, analisado, estudo, escola, conteúdo coletado, semiestruturado, aluno, técnica, auditivo, ensino, professor, categoria, perda.</p> |

| | |
|-------------------------------------|--|
| Segmentos de Texto Cluster 4 | <p>Artigo_95(score:1241.36) a amostra 724 alunos do ensino médio de uma escola pública (...) coleta de dados foi realizada por meio da técnica de evocação livre</p> <p>Artigo_315(score:1230.93) a coleta de dados da pesquisa (...) a análise dos dados foi realizada a partir de um procedimento qualitativo</p> <p>Artigo_230(score:1208.30) tarefa de associação livre foram analisados qualitativamente (...) análise de conteúdo</p> <p>Artigo_79(score:1160.84) baseou se na teoria da representação social e da memória social</p> <p>Artigo_138(score:1139.20) evocação livre de palavras o procedimento utilizado para avaliar os resultados foi o método de análise de correspondência</p> <p>Artigo_147(score:1114.48) analisados por meio de análise de conteúdo qualitativa análise de agrupamento por meio dos softwares – IRAMUTEq, EVOC, ALCESTE, Atlas ti.</p> <p>Artigo_270(score:1014.69) SPSS versão 21 e a técnica de redes semânticas</p> <p>Artigo_207(score:980.30) a análise de conteúdo indutiva foi utilizada para gerar categorias e dimensões sócio semânticas</p> <p>Artigo_225(score:778.79) a partir de uma abordagem socioantropológica</p> <p>Artigo_135(score:751.60) análise discriminante dos dados da pesquisa</p> <p>Artigo_268(score:729.68) conceito de representação e Phillippe Perrenoud</p> <p>Artigo_156(score:652.29) qualitativa fenomenológica por meio de entrevistas semiestruturadas</p> |
|-------------------------------------|--|

Fonte: Dados da pesquisa, extraídos do output do *software* Iramuteq.

Nota: * Palavras-chave são as palavras consideradas mais significativas para a formação dos *clusters*.

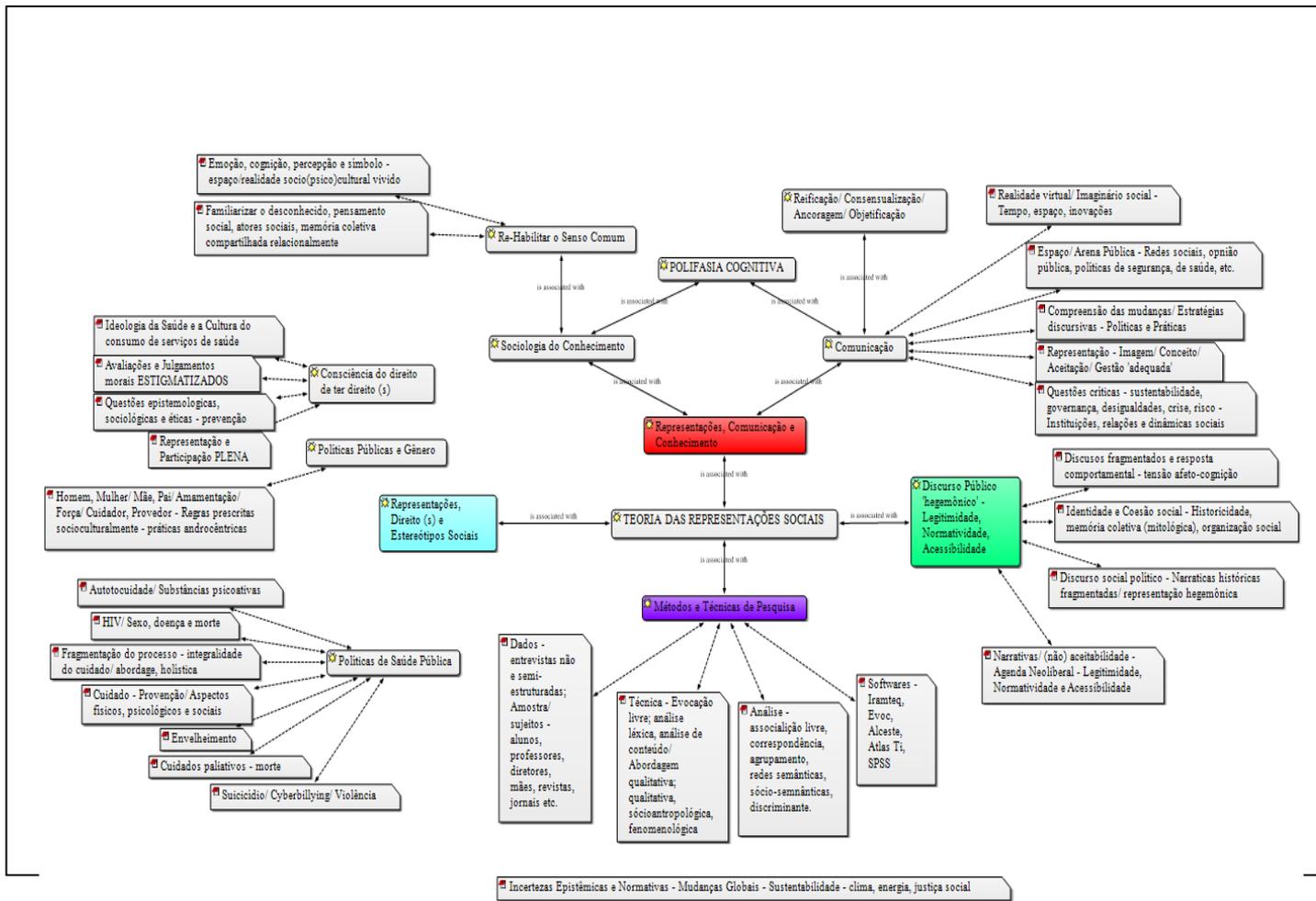
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

As categorias, bem como as subcategorias desta pesquisa, foram elaboradas a partir do *software* Atlas Ti. Os segmentos de textos foram associados a cada uma das palavras selecionadas na perspectiva do objeto de estudo desta pesquisa, visando, sobretudo, ilustrar rotulações que gerassem as categorias e subcategorias de análise.

Assim, de acordo com Kelle (2004), a utilização do referido *software*, possibilita a formação de um esquema de codificação, explicitando códigos teóricos, assim como categorias analíticas, ou seja, o que permite a descoberta de elementos mais complexos, os quais, possivelmente, não seriam facilmente detectáveis através de técnicas mais tradicionais ou elementares de pesquisa em torno da TRS.

Nesse sentido, as principais categorizações geradas nesta pesquisa em torno da TRS foram, a saber: i) Representações, comunicação e conhecimento; ii) Representações, direito (s) e estereótipos sociais; iii) Discurso Público: hegemônico; legitimidade; normatividade e acessibilidade; iv) Métodos e Técnicas de pesquisa, expostas na Figura 4.

Figura 4 – Categorias emergentes



Fonte: Ilustração extraída como *output* do software Atlas.ti (2021).

A categoria a tratar sobre as 'Representações, comunicação e conhecimento', discute acerca de questões que envolvem a sociologia do conhecimento e a comunicação. De um lado, a 'sociologia do conhecimento' estuda e discute sobre condições sociais, priorizando a compreensão de relações de natureza social na produção do conhecimento. De outro lado, a 'comunicação' contribui para o estabelecimento de elos e nexos entre as partes isoladas com o conjunto social de modo a gerar uma representação e significado.

Destaque-se aqui, as subcategorias pautadas na 'sociologia do conhecimento', isto é, 'familiarizar o desconhecido, pensamento social, atores sociais, memória coletiva compartilhada relacionalmente' e 'emoção, cognição, percepção e símbolo – espaço/realidade socio(psico)social vivido', que fazem compreender que as representações e significados baseados na sociologia do conhecimento permite unir os elementos racionais e irracionais, gerando, portanto, o conhecimento.

A categorização sobre as 'Representações, direito (s) e estereótipos sociais', apresentam um destaque, isto é, visto que podem preconizar uma realidade estabilizada para situações específicas da sociedade. Essa é uma categoria que busca situar a relação existente entre os diversos tipos de estereótipos e representações sociais, sobretudo, a partir das principais ideias de Moscovici (1988; 2009; 2012; 2015). Contudo, conforme a figura 4, essa categoria não apresentou representações e significados a partir de subcategorizações neste estudo específico.

A categoria 'Discurso Público: hegemônico; legitimidade; normatividade e acessibilidade', faz referência ao tipo de representatividade coletiva. No caso do hegemônico, convém dizer que para o entendimento social é necessário superar concepções de natureza tradicionais e estabilizadas, de tal modo que para compreender o pensamento coletivo, é necessário compreender inicialmente as bases onto-epistemológicas do pensamento individualizado. Em outras palavras, implica dizer que a TRS foi desenvolvida sob a necessidade de se construir uma psicologia social que superasse, sobretudo, a dicotomia indivíduo/sociedade, a partir de uma série de reflexões que dizem respeito à comunicação e a comportamentos entre indivíduos e grupos. Essa discussão é

trabalhada pela abordagem clássica da TRS (MOSCOVICI, 1988; JODELET, 2008; JOVCHELOVITCH, 2011).

Nesse ínterim, a legitimidade no discurso público com base na TRS é composta por imagens, símbolos e conceitos gerados por crenças e ideias, apresentando uma legitimidade como via de assimilação do mundo real e concreto. As representações sociais no discurso público normativo são traduzidas pela inserção de objetos em modelos sociais, de tal modo que se torna um guia prático para as ações coletivas, bem como relações sociais.

Por fim, a 'acessibilidade' é compreendida como um provável facilitador ou limitador do acesso aos espaços coletivos de interação e da vida comum. Convém apontar que a normatividade e acessibilidade, por exemplo, se antagonizam, isto é, enquanto a normatização dos espaços priva os indivíduos de seus direitos na qualidade de cidadãos.

Por fim, a última categorização obtida nesta pesquisa se dá pelos 'Métodos e Técnicas de Pesquisa' no tocante às representações sociais. Nesta categoria particular, configura-se como um importante instrumento didático-metodológico de pesquisa científica e compreensão de uma determinada realidade existencial pertinente ao campo das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, dado que são áreas que fazem emergir concepções e discursos sobre a TRS.

A figura 4 apresenta as subcategorias dos 'Métodos e Técnicas de Pesquisa' gerados a partir do Atlas Ti. Destaque-se, aqui, as 'Técnicas – Evocação livre; análise léxica; análise de conteúdo; abordagem qualitativa; socioantropológica; fenomenológica' sendo metodologias viáveis para a produção do conhecimento a partir dos fenômenos que envolvem as representações sociais.

As representações sociais, portanto, devem ser vistas como uma maneira específica de compreender e comunicar aquilo que já se sabe. Elas ocupam uma posição, em algum determinado ponto, entre concepções que têm como principal objetivo abstrair o sentido do mundo, buscando introduzir uma ordem e percepções que reproduzam o mundo de forma significativa e

representativa (MOSCOVICI, 2009). Portanto, as categorizações geradas em torno da TRS neste estudo, levam a um guarda-chuva de possibilidades que permitem lidar com lutas e polêmicas do conhecimento entre o científico e o senso comum e, por sua vez, dialogando com os questionamentos iniciais de Moscovici (2012) sobre o conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na perspectiva de defesa do potencial da Teoria das Representações Sociais para o campo de públicas, este estudo agrega na discussão a esse argumento a partir de uma meta-síntese de artigos que articulem pesquisas sobre TRS a partir da concepção “pública”.

A pesquisa reuniu dados extraídos dos *softwares* Iramuteq e Atlas Ti e interpretados com base nas teorias defendidas pelos principais autores do tema. O *output* extraído do Iramuteq gerou informações sobre as palavras mais representativas, divididas em 4 *clusters*. Na sequência, segmentos de textos associados aos grupos foram extraídos para análise em codificação, o que gerou, as categorias i) Representações, comunicação e conhecimento; ii) Representações, direito (s) e estereótipos sociais; iii) Discurso Público: hegemônico; legitimidade; normatividade e acessibilidade; iv) Métodos e Técnicas de pesquisa.

Essas categorias abordam sobre as discussões quanto a questões que envolvem a Sociologia do conhecimento e a Comunicação, buscam situar a relação existente entre os diversos tipos de conhecimento, bem como a relação com a formação de estereótipos e representações sociais, principalmente, a começar pelas principais ideias de Moscovici. No âmbito do Discurso público, no que lhe concerne, são observados segmentos associados à relação entre o fenômeno da legitimidade, em contexto de hegemonia, que conduz à coesão social, o que pode depreender variadas análises à luz da crítica da reprodução social. Em relação aos métodos, são evidenciadas a atenção da TRS com a evocação, na perspectiva da palavra e da sua representatividade social e histórica. Nesse sentido, as técnicas priorizam o uso de palavras, narradas ou

escritas, na busca dos sentidos atribuídos, em configuração social e coletiva, inscrita em contexto histórico particular, com recolhimento dos traços mnêmicos.

Os agrupamentos gerados em torno da temática deste estudo, Teoria das Representações Sociais, levantam um leque de possibilidades que proporcionam o enfrentamento de lutas e polêmicas acerca do conhecimento entre o científico e o senso comum que conversam diretamente com os questionamentos iniciais dos principais autores do tema, como Moscovici.

Em torno da sociologia do conhecimento, atenção ao senso comum, e repercussões no âmbito da legitimidade, face à hegemonia, pode ser tema para futuras pesquisas que visem compreender a efetividade, na perspectiva da normatividade e da acessibilidade, em políticas públicas, com importante contribuição para o campo da gestão. Tema também importante envolve a resignificação do social pelo senso comum, considerando significados atribuídos à participação em contexto de gestão, podendo, ainda, aprofundar compreensão em temáticas relevantes para o campo de públicas, como, por exemplo, o controle social e a *accountability*.

Das limitações da pesquisa surgem as recomendações adicionais. Abrir o campo de pesquisa em análise a partir da meta-síntese pode ampliar discussão ao evidenciar agrupamentos em diferentes bases de dados, abertas e fechadas. Com isso, pode empreender comparações em referência ao contexto das produções indexadas, o que pode gerar *insights* sobre a dinâmica da produção científica sobre o tema investigado. Dessa feita, tendências podem ser melhor apresentadas, o que a pesquisa em curso restringe às demarcações presentes em textos extraídos da *Web of Science*.

Mesmo que a base compreenda produções em inglês e de acesso restrito, atreve-se a inferir que pesquisas no âmbito da TRS associadas ao campo de públicas compreende um campo multifacetado, de base compreensiva, que visa elucidar questões críticas da sociedade. Em particular, chama atenção o tema gênero e interfaces saúde-cuidado-mulher, mídias sociais e comunicação, e produção de sentidos sobre espaços, territórios e ambiente.

REFERÊNCIAS

- ALHUZAIL, N. A. The social representation of the Bedouin woman. In *Women's Studies International Forum*. Vol. 86, p. 102474. Pergamon. 2021.
- BRUNER, J. Life as narrative. *Social research*, 11-32. 1987.
- CAMARGO, B. V., JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. *Temas em psicologia*, v. 21, n. 2, p. 513-518. 2013.
- CHATZIMPYROS, V., BAKA, A., DIKAIYOU, M. Social Representations of Immigrant Patients: Physicians' Discourse. *Qualitative Health Research*, v. 31, n.4, p. 713-721. 2021.
- DURKHEIM, É. Représentations individuelles et représentations collectives. *Revue de Métaphysique et de Morale*, v. 6, n. 3, p. 273-302. 1898.
- FLICK, U. Social representations and the social construction of everyday knowledge: Theoretical and methodological queries. *Social Science Information*, v. 33, n. 2, p. 179-197. 1994.
- GARCÉS-PRETTEL, M., NAVARRO-DÍAZ, L. R., JARAMILLO-ECHEVERRI, L. G., SANTOYA-MONTES, Y. Representaciones sociales de la recepción mediática durante la cuarentena por la COVID-19 em Colombia: entre mensajes y significados. *Cad. Saúde Pública*, v. 37, n. 2, p. 1-13. 2021.
- GILLAN, S. L., WEI, K. J. *Environmental, social, and governance issues: Emerging markets and beyond: An introduction to the special issue*. 2020.
- HALL, S. Sin garantías: trayectorias y problemáticas en estudios culturales. 2010.
- HOWARTH, C. A social representation is not a quiet thing: Exploring the critical potential of social representations theory. *British journal of social psychology*, v. 45, n. 1, p. 65-86. 2006.
- HOWARTH, C., ANDREOULI, E., KESSI, S. Social representations and the politics of participation. In P. Nesbitt- Larking, C. Kinnvall, T. Capelos, & H. Dekker (Eds.), *The Palgrave handbook of global political psychology* (pp. 19–38). Palgrave Macmillan. 2014.
- HURTADO, N. K. A., FRANCO, V. A. *La sociedad matrilineal asante: género, poder y representaciones sociales*¹, v. 44, n. 2. 2021.
- JODELET, D. Social representations: The beautiful invention. *Journal for the Theory of Social Behaviour*, v. 38, n. 4, p. 411-430. 2008.
- JOFFE, H. Risk: From perception to social representation. *British journal of social psychology*, v. 42, n. 1, p. 55-73. 2003.

JOVCHELOVITCH, S. Re-thinking the diversity of knowledge: Cognitive polyphasia, belief and representation. *Psychologie et société*, v. 5, n.1, p. 121-138. 2002.

JOVCHELOVITCH, S. The rehabilitation of common sense: Social representations, science and cognitive polyphasia. *Journal for the theory of social behaviour*, v. 38, n. 4, p. 431-448. 2008.

JOVCHELOVITCH, S. *Representações sociais e polifasia cognitiva: notas sobre a pluralidade e sabedoria da Razão em Psicanálise, sua imagem e seu público*. 2011.

KOYRÉ, A. Manifold and category. *Philosophy and Phenomenological Research*, 9(1), 1-20. 1948.

KRAVETZ, P. L., MADRIGAL, B. C., JARDIM, E. R., OLIVEIRA, E. C. D., MULLER, J. G., PRIOSTE, V. M. C., POLLI, G. M. Representações Sociais do Suicídio para adolescentes de uma Escola Pública de Curitiba, Paraná, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26, 1533-1542. 2021.

KRONBERGER, N.; WAGNER, W. Palavras-chave em Contexto: análise estatística de textos. In: Bauer, M. W; Gaskell, G. (Orgs.). *Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: um manual prático*. Trad. Pedrinho A. Guareschi. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes. 2004.

KUENKEL, P., KUENKEL. *Stewarding sustainability transformations*. Springer International Publishing. 2019.

LÁZARO-RODRÍGUEZ, P., HERRERA-VIDEIRA, E. Noticias sobre Covid-19 y 2019-nCoV en medios de comunicación de España: el papel de los medios digitales en tiempos de confinamiento. *El profesional de la información (EPI)*, v. 29, n. 3. 2020.

MANZHYNSKI, S., FIGGE, F. Coopetition for sustainability: Between organizational benefit and societal good. *Business Strategy and the Environment*, v. 29, n. 3, p. 827-837. 2020.

MARKOVÁ, I. A fabricação da teoria de representações sociais. *Cadernos de Pesquisa*, v. 47, p. 358-375. 2017.

MERLEAU-PONTY, M. *Sense and non-sense*. Northwestern University Press. 1964.

MORATALLA, A. Z., AGEA, A. Á. Ciudad COVID 19: una nueva inequidad en el espacio y el tiempo urbano. *Urbano*, v. 23, n. 41, p. 4-9. 2020.

MOSCOVICI, S. La representación social: un concepto perdido. *El Psicoanálisis, su imagen y su público*, v. 2, p. 27-44. 1979.

- MOSCOVICI, S. Notes towards a description of social representations. *European journal of socialpsychology*, v. 18, n. 3, p. 211-250. 1988.
- MOSCOVICI, S. Introductory address to the International Conference on Social Representations, Ravello, 1992. *Papers on social representations*, v. 2, p. 160-170. 1993.
- MOSCOVICI, S. *Representações Sociais: Investigações em psicologia social*. 6. ed. Petrópolis: Vozes. 2009.
- MOSCOVICI, S. *A psicanálise, sua imagem e seu público*. Petrópolis, RJ: Vozes. 2012.
- MOSCOVICI, S. Prefácio. In: JODELET, D. *Loucuras e Representações sociais*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, p. 11-31. 2015.
- OLIVEIRA, M. S. B. S. de. Representações sociais e sociedades: A contribuição de Serge Moscovici. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 19, n. 55, p. 180–186. 2004.
- PINZÓN-VILLATE, G. Y., ARBOLEDA-MONTOYA, L. M., RAMÍREZ-CORTAZAR, F. *Representaciones sociales de la donación de leche humana: un estudio en cuatro ciudades de Colombia*. Popayán: Envió Editores. 2021.
- PRÜFER, J. PRÜFER, P. Data science for entrepreneurship research: studying demand dynamics for entrepreneurial skills in the Netherlands, *Small Business Economics*. 2019.
- REINERT, M. Alceste une méthodologie d'analyse des données textuelles et une application: Aurelia De Gerard De Nerval. *Bulletin of Sociological Methodology/Bulletin de méthodologie sociologique*, v. 26, n. 1, p. 24-54. 1990.
- SANTOS, M. de F. de S. Representação social e a relação indivíduo-sociedade. *Temas psicol.* [online], v.2, n. 3, 1994.
- STAHL, B. C. Das kollektive Subjekt der Verantwortung, *Zeitschrift für Wirtschaftsund Unternehmensethik*, v. 1, n. 2, p. 225–236. 2000.
- STAHL, B. C. Managerial responsibility and IT: how does the use of information technology change the way managers have to think and realize responsibility? in: L.A. Joia (Ed.), *IT-Based Management: Challenges and Solutions*, Idea-Group Publishing, Hershey, PA. 2003.
- STAHL, B. C. The responsible company of the future: reflective responsibility in business, *Futuro*, v. 37, p. 117-131. 2005.
- TAJFFE, H. *Human groups and social categories: Studies in social psychology*. CUP Archive. 1981.

VIGNOLA, R., LECLERC, G., MORALES, M., GONZALEZ, J. Leadership for moving the climate change adaptation agenda from planning to action. *Current Opinion in Environmental Sustainability*, v. 26, p. 84-89. 2017.

WACHELKE, J. F. R., CAMARGO, B. V. Representações sociais, representações individuais e comportamento. *Revista Interamericana de Psicologia/Interamerican Journal of Psychology*, v. 41, n. 3, p. 379-390. 2007.

WIENER, D. N. Subtle and obvious keys for the Minnesota Multiphasic Personality Inventory. *Journal of Consulting Psychology*, v. 12, n. 3, p. 164. 1948.

SOBRE OS AUTORES

Fabiana Pinto de Almeida Bizarria

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0008637422329772>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8365-8593>

Instituição: Faculdade Luciano Feijão e Professora Colaboradora PPGP/ UFPI

E-mail: fabiana.almeida.flf@gmail.com

Formação: Estágio Pós-Doutoral - Programa de Pós-Graduação em Administração - Universidade Estadual do Ceará (2021-2022). Doutora e Mestre em Administração (Universidade de Fortaleza). Especialista em Saúde Pública e Graduada em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará.

Flávia Lorene Barbosa Sampaio

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3271567015867945>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4804-9538>

Instituição: Universidade Federal do Piauí - UFPI

E-mail: flsbarbosa@ufpi.edu.br

Formação: Graduada em Administração pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), especialização em Gestão Empresarial pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI) e, mestrado e doutorado, em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

Francisca Scarlet O'hara Alves Sobrinho

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5572716014938501>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5431-349X>

Instituição: Universidade Federal do Piauí - UFPI

E-mail: ohara-scarlet@hotmail.com

Formação: Doutoranda em Administração pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Mestra em Gestão Pública pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. Bacharel em Administração pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Daniel Felipe Victor Martins

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6868005868270518>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7797-5576>

Instituição: Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)

E-mail: daniel.vmartins@ufrpe.br

Formação: Possui Doutorado em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza (2017), Mestrado em Filosofia pela Universidade Federal de Pernambuco (2009) e Bacharelado em Administração de Empresas pela Universidade Católica de Pernambuco (2005).